

STJ00114598

HERTA RANI TELES SANTOS
JULIANA PITA GUIMARÃES
(ORGANIZADORAS)

O PODER FEMININO

ENTRE PERCURSOS E DESAFIOS

ANÁLISES SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS,
LIDERANÇA FEMININA E TRIBUTAÇÃO



Belo Horizonte
2021

CONSELHO EDITORIAL

Álvaro Ricardo de Souza Cruz	Jorge Bacelar Gouveia - Portugal
André Cordeiro Leal	Jorge M. Lasmar
André Lipp Pinto Basto Lupi	Jose Antonio Moreno Molina - Espanha
Antônio Márcio da Cunha Guimarães	José Luiz Quadros de Magalhães
Antônio Rodrigues de Freitas Junior	Kiwonghi Bizawu
Bernardo G. B. Nogueira	Leandro Eustáquio de Matos Monteiro
Carlos Augusto Canedo G. da Silva	Luciano Stoller de Faria
Carlos Bruno Ferreira da Silva	Luiz Henrique Sormani Barbugiani
Carlos Henrique Soares	Luiz Manoel Gomes Júnior
Claudia Rosane Roesler	Luiz Moreira
Clémerson Merlin Clève	Márcio Luis de Oliveira
David França Ribeiro de Carvalho	Maria de Fátima Freire Sá
Dhenis Cruz Madeira	Mário Lúcio Quintão Soares
Dirce Torrecillas Ramos	Martonio Mont'Alverne Barreto Lima
Edson Ricardo Saleme	Nelson Rosenvald
Eliane M. Octaviano Martins	Renato Caram
Emerson Garcia	Roberto Correia da Silva Gomes Caldas
Felipe Chiarello de Souza Pinto	Rodolfo Viana Pereira
Florisbal de Souza Del'Olmo	Rodrigo Almeida Magalhães
Frederico Barbosa Gomes	Rogério Filippetto de Oliveira
Gilberto Bercovici	Rubens Beçak
Gregório Assagra de Almeida	Sergio André Rocha
Gustavo Corgosinho	Sidney Guerra
Gustavo Silveira Siqueira	Vladmir Oliveira da Silveira
Jamile Bergamaschine Mata Diz	Wagner Menezes
Janaina Rigo Santin	William Eduardo Freire
Jean Carlos Fernandes	

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra, por qualquer meio eletrônico, inclusive por processos reprográficos, sem autorização expressa da editora.

Impresso no Brasil | Printed in Brazil

Arraes Editores Ltda., 2021.

Coordenação Editorial: Fabiana Carvalho

Produção Editorial e Capa: Danilo Jorge da Silva

Imagem de Capa: Lara Sampaio de Oliveira Luz

Revisão: Responsabilidade do Autor

306.76
P742
2021

○ poder feminino: entre percursos e desafios - análises sobre políticas públicas, liderança feminina e tributação / [organizado por] Herta Rani Teles Santos [e] Juliana Pita Guimarães. Belo Horizonte: Arraes Editores, 2021.
370 p.

ISBN: 978-65-5929-099-4
ISBN: 978-65-5929-098-7 (E-book)

1. Direito antidiscriminatório. 2. Igualdade de gênero. 3. Desigualdade de gênero. 4. Preconceito de gênero. 5. Mulher - Trabalho. I. Santos, Herta Rani Teles (Org.). II. Guimarães, Juliana Pita (Org.). III. Título.

CDD (22.ed.) - 306.76

Elaborada por: Fátima Falci
CRB/6-700

MATRIZ

Av. Nossa Senhora do Carmo, 1650/loja 29 - Bairro Sion
Belo Horizonte/MG - CEP 30330-000
Tel: (31) 3031-2330

FILIAL

Rua Senador Feijó, 154/cj 64 - Bairro Sê
São Paulo/SP - CEP 01006-000
Tel: (11) 3105-6370

www.arraeseditores.com.br
arraes@arraeseditores.com.br

Belo Horizonte
2021

SUMÁRIO

PREFÁCIO	XXI
APRESENTAÇÃO	XXV
PALAVRAS INICIAIS	1
CAPÍTULO 1	
EQUIDADE ENTRE HOMENS E MULHERES: O PODER DAS INSTITUIÇÕES E DAS POLÍTICAS PÚBLICAS E ORÇAMENTÁRIAS	5
RUTH GINSBURG E O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES NA IGUALDADE DE GÊNERO	
<i>Clara Marcelle Alves Meneses</i>	7
1. O legado de Ruth Bader Ginsburg	7
2. O que são instituições e como influenciam os indivíduos	10
2.1. Neutralidade das instituições?	10
3. Mudanças institucionais e o novo institucionalismo feminista	16
4. Conclusão	18
Referências	20
ENSAIO SOBRE A IMPRESCINDIBILIDADE DA INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS DISCUSSÕES DE GÊNERO E RAÇA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
<i>Fernanda Cimbra Santiago</i>	21
1. Introdução. Problemas estruturais também são nossos problemas	21
2. O que defende o Direito Antidiscriminatório? Por que estudá-lo?	22
3. Discriminações e o tempo. A criação de um problema estrutural	24
4. Dos direitos violados	27

5. Medidas afirmativas. Uma tentativa de reversão.....	29
6. Conclusão.....	33
Referências	34

ORÇAMENTO E DESIGUALDADE DE GÊNERO: REFLEXÕES

<i>Graziela Rosal Honorato; Herta Rani Teles Santos</i>	35
1. Introduzindo o debate	36
2. Da ausência de mulheres nos espaços decisórios: o reflexo na política orçamentária	38
2.1. Contextualização.....	38
2.2. Do processo orçamentário: fases e desigualdades.....	40
3. Das dificuldades em conciliar o trabalho do cuidado com a vida profissional - a constante carga mental e o trabalho invisível.....	42
4. Da necessidade de trazer mais diversidade para os contextos das decisões estratégicas nas iniciativas públicas e privadas, como forma de romper o ciclo da desigualdade.....	48
5. O orçamento público e as políticas públicas: como direcioná-las às mães e mulheres para suprir as suas necessidades na economia do cuidado	51
6. Notas conclusivas.....	57
Referências	58

CAPÍTULO 2

MECANISMOS DA DESIGUALDADE: A MULHER ENTRE PRESSÕES E LUTAS	61
--	----

MULHERES, CONQUISTAMOS O DIREITO AO VOTO, E AGORA? UMA BREVE ANÁLISE DO VOTO FEMININO NO CONTEXTO DA DEMOCRACIA LIBERAL

<i>Núbia Nette Alves Oliveira de Castilhos</i>	63
1. Introdução.....	63
2. Dados das desigualdades, o voto feminino e a democracia liberal	65
3. Considerações Finais.....	71
Referências	72

OS DESAFIOS DA MULHER ADVOGADA: DA DESVALORIZAÇÃO PROFISSIONAL À PARIDADE DE GÊNERO NO SISTEMA DA ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

<i>Omara Oliveira de Gusmão</i>	73
1. Introdução.....	73

2. O rastro do preconceito de gênero	74
3. A luta diária da mulher advogada: desafios e conquistas.....	79
4. Considerações finais	88
Referências	89

A MULHER EMPRESÁRIA: DO CÓDIGO CIVIL DE 1916 AO PROJETO DE NOVO CÓDIGO COMERCIAL

Andréa Mussnich Barreto; Diana Sampaio Bello Guimarães 91

1. Introdução	91
2. Evolução legislativa.....	92
3. Breve panorama sobre a situação das mulheres nas empresas, nas famílias e na tributação.....	94
4. As dificuldades enfrentadas pelas mulheres empresárias.....	96
5. A busca por igualdade de gênero a ser inserido como princípio no projeto de novo Código Comercial.....	97
6. Conclusões.....	100
Rferências	100

FEMINICÍDIO. POR QUE MATAM NOSSAS MULHERES? UMA PEQUENA ABORDAGEM SOBRE VIOLÊNCIA E MACHISMO ESTRUTURAL

Maria Dionne de Araújo Felipe 103

1. Introdução	103
2. Machismo Estrutural. Conceito e Características.....	104
3. A Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio.....	106
4. Violência contra a Mulher e Legítima Defesa da Honra	107
5. Considerações finais	108
Referências	108

O MITO DA BELEZA E O ESTADO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE DA OMISSÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA NO COMBATE ÀS DISTINÇÕES DE GÊNERO E ÀS EXIGÊNCIAS NO MERCADO DE TRABALHO DA MULHER DO PADRÃO DE BELEZA

Daniele de Lucena Zanforlin Coutinho 111

1. Introdução	111
2. O mito da beleza e os padrões estéticos.....	115
3. O mito da beleza, o mercado de trabalho e a discriminação da mulher....	120
4. Conclusão	124
Referências	125

CAPÍTULO 3

**O DIREITO TRIBUTÁRIO E A COBRANÇA FISCAL
SOB A PERSPECTIVA DAS MULHERES** 127

TRIBUTOS A ELAS: AS MULHERES E A ÁREA FISCAL
Ediara de Souza Barreto 129

1. Introdução 129
2. Crise de Representatividade 130
3. Crise em relação aos efeitos da tributação 132
4. Crise em relação à ocupação dos espaços profissionais..... 136
5. Conclusão 139
- Referências 139

**NEOLIBERALISMO E TRIBUTAÇÃO: UMA REFLEXÃO
INICIAL SOBRE A CLASSE, A COR E O GÊNERO DO
TRIBUTO NO BRASIL**
Simone castro 141

1. A título de introdução: a tributação como construção histórica 141
2. Estado Fiscal Neoliberal 145
3. Estado Fiscal Brasileiro a partir da Constituição de 1988 150
4. A classe, a cor e o gênero do tributo no Brasil..... 154
5. Conclusão 159
- Referências 162

**POLÍTICAS PÚBLICAS PARA REDUÇÃO DA DESIGUALDADE
DE GÊNERO: UMA ABORDAGEM DA TAREFA DE CUIDADO**
Ana Paula Barbejat 165

1. Introdução 166
2. O papel do Estado e o dever contínuo de redução das desigualdades..... 168
3. As famílias monoparentais femininas e a tarefa de cuidado -
impacto no mercado de trabalho 169
4. A estrutura tributária brasileira e sua contribuição para a
desigualdade de gênero 172
5. Considerações finais 175
- Referências 177

**MULHERES E ACESSO AO MERCADO DE TRABALHO:
A TRIBUTAÇÃO COMO FERRAMENTA DE MINIMIZAÇÃO
DAS DESIGUALDADES DE GÊNERO NO BRASIL**
Andalessia Lana Borges Câmara 179

1. Contextualização do tema – qual a relação entre tributação e gênero?.....	180
1.a. Sucintas, mas inevitáveis, abordagens sobre gênero.....	183
2. Mulheres e o Mercado de Trabalho.....	186
3. Papel da tributação na implementação da igualdade de gênero.....	191
3.a. O Sistema Tributário Nacional e a ideologia jurídica da Constituição de 1988.....	191
3.b. A tributação e a sistemática da regressividade.....	194
3.c. A tributação como ferramenta de minimização das desigualdades de gênero.....	197
4. Considerações finais.....	201
Referências.....	202

EVASÃO FISCAL, PSICOLOGIA E MORALIDADE TRIBUTÁRIA QUANTO AO GÊNERO

<i>Danielle Nascimento Nogueira de Souza</i>	205
1. Introdução.....	206
2. Noções sobre psicologia fiscal.....	209
3. Evasão fiscal e moralidade tributária quanto ao gênero.....	212
3.1. Considerações sobre moralidade tributária.....	212
3.2. Evasão fiscal e moralidade tributária quanto ao gênero – dados empíricos.....	215
4. Considerações finais.....	218
Referências.....	219

MULHERES, RAÇA E DESIGUALDADE DE RENDA: POR QUE AS MULHERES NEGRAS SOFREM MAIS COM A REGRESSIVIDADE TRIBUTÁRIA?

<i>Lorena de Fátima Sousa Araújo Narcizo</i>	223
1. Introdução.....	224
2. Abolição da escravização: dívida histórica.....	225
3. A localização social da mulher negra no Brasil.....	228
4. A mulher negra e a regressividade tributária.....	232
5. Conclusão.....	237
Referências.....	238

POLÍTICAS FISCAIS, ABSORVENTES E O COMBATE À POBREZA MENSTRUAL

<i>Camilla Cavalcanti Rodrigues Cabral</i>	241
1. Introdução.....	242

2. A pobreza menstrual e violação ao princípio da dignidade da pessoa humana.....	242
3. Tributação dos absorventes: itens supérfluos?.....	245
4. Políticas fiscais para fornecimento de absorventes e promoção da igualdade menstrual.....	250
5. Conclusão.....	252
Referências.....	253

A COBRANÇA DO ITBI- IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS INTER VIVOS NUMA PERSPECTIVA DE GÊNERO

<i>Liana Paula Vidal Pacheco</i>	255
--	-----

1. Introdução.....	256
2. Da disparidade de renda e patrimônio na perspectiva de gênero.....	258
3. Da interpretação teleológica normativa da constituição e do direito tributário.....	259
4. Da conclusão.....	261
Referências.....	262

CAPÍTULO 4

A DIMENSÃO FEMINISTA NO DIREITO PREVIDENCIÁRIO....	263
---	------------

A ORIGEM DA LICENÇA MATERNIDADE NO DIREITO BRASILEIRO

<i>Maria Emanuele A. P. Pignaton</i>	265
--	-----

1. Considerações iniciais.....	265
2. O cenário social e normativo antes de 1930.....	266
3. A regulamentação da licença maternidade na década de 1930.....	273
4. A licença maternidade na CLT.....	281
5. Considerações finais.....	282
Referências.....	284

DA LICENÇA-MATERNIDADE NO CASO DE RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS: UMA ANÁLISE À LUZ DO JULGAMENTO DA ADI N. 6327 PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

<i>Carolina Dorneles Pisani</i>	287
---------------------------------------	-----

1. Da introdução.....	287
2. Da licença-maternidade e os casos de recém-nascidos prematuros.....	288
3. Da extensão da licença-maternidade e respectivo salário-maternidade na hipótese de parto prematuro após a decisão do STF na ADI 6327.....	290

4. Considerações finais	294
Referências	295

CAPÍTULO 5

CAMINHOS PARA O FUTURO: CONSELHOS PARA NOVAS LÍDERES E VISÕES DO PORVIR MAIS FEMININO NAS HISTÓRIAS DE SUCESSO DA PGFN.....	297
--	------------

O PODER FEMININO COMO POTENCIALIZADOR DO CAPITAL RELACIONAL NA PGFN: REFLEXOS NA CONFIANÇA E O USO DA ESCUTA ATIVA	
<i>Juliana Pita Guimarães</i>	299

1. Introdução	300
2. Por que falar na entrada do poder feminino na PGFN?.....	301
3. Como a possibilidade de negociação altera a mudança da relação fisco-contribuinte e todo o contexto de passado na cobrança executiva.....	303
4. A questão da confiança nas negociações e o papel da escuta ativa.....	306
5. Considerações finais	308
Referências	309

LIDERANÇA DAS MULHERES NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	
<i>Luisa Teresa Hedler Ferreira; Cristina Luisa Hedler</i>	311

1. Introdução	312
2. Uma brevíssima consideração sobre gênero	313
2.1. Estereótipos relacionados à liderança de mulheres	313
2.2. Experiências pessoais.....	315
3. Desafios das Competências de Liderança	318
3.1. O desafio das competências de planejamento, de organização e de delegação	321
3.2. O desafio da comunicação e do estímulo à motivação - características preponderantes na liderança feminina	322
3.3 O desafio da inovação e do aprendizado contínuo e da formação de novos líderes.....	324
4. Enfoque prático de liderança na administração pública sob a ótica de gênero	326
4.1. Liderança na administração pública e na PGFN	326
4.2. Questões de gênero e liderança	328
5. Considerações Finais	329
Referências	331

O PAPEL DE DESTAQUE DAS PROCURADORAS DA
FAZENDA NACIONAL COMO GESTORAS DE PROJETOS
DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS NA PGFN

<i>Tatiana Irber</i>	333
1. Introdução	333
2. Metodologias e soluções para desenvolvimento de sistemas	334
3. Os sistemas da PGFN e um tributo a elas	335
4. Conclusão	341
Referências	342